



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Democratização da educação em países latino-americanos: estudo comparado
<b>Autor</b>	PAULA VALIM DE LIMA
<b>Orientador</b>	VERA MARIA VIDAL PERONI

## **Democratização da educação em países latino-americanos: estudo comparado**

**Autora:** Paula Valim de Lima

**Orientadora:** Vera Maria Vidal Peroni

O presente trabalho é produto do projeto “Implicações da relação público-privada para a democratização da educação na América Latina: Uruguai, Argentina, Venezuela, Chile, Bolívia e Brasil”, que visa analisar as implicações das relações entre o público e o privado para a democratização da educação em países latino-americanos. Este projeto, por sua vez, se insere na pesquisa “Implicações da relação público-privada para a democratização da educação” que estuda os principais programas e parcerias que envolvem a educação básica em suas etapas de modalidades no Brasil. Os anos 1980 na América Latina ficaram marcados pelo início dos processos de redemocratização em decorrência do fim dos regimes totalitários, evidenciando abertura política, participação popular e organização da sociedade na luta por direitos vinculados à democracia e à gestão democrática do Estado através da participação da sociedade nas decisões políticas, na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Historicamente, foram muito tênues as linhas divisórias entre o público e o privado nos países latino-americanos, desde o início do processo de colonização. O próprio Estado assumiu um espaço muito voltado aos interesses privados. Assim, a democratização da educação pública ainda é um longo processo em construção. É nesse contexto que se insere este trabalho. Para início da pesquisa, se fez necessário coletar e organizar os dados primários sobre a educação nos países estudados, que tratam da oferta e organização da educação obrigatória, envolvendo dados estatísticos de cobertura educacional e formas de gestão escolar. Para tanto, foram analisados documentos oficiais dos países, legislação e relatórios educacionais. Devido às características da pesquisa, nos propusemos a trabalhar na perspectiva comparada, ou seja, utilizar a comparação como complementação metodológica que carrega de sentido os dados levantados e as análises realizadas. Comparar nos leva a considerar semelhanças e, com maior importância, considerar diferenças. Neste caso, o estudo é de países da mesma região, que são historicamente muito parecidos, mas com políticas públicas muito diferentes. Assim, os indicadores coletados para análise e comparação coletiva do grupo de pesquisa foram: a) quanto ao tipo de organização do Estado: população, Produto Interno Bruto (PIB) e investimento público em educação; b) quanto ao modelo educacional: forma de organização da educação, etapas e modalidades, obrigatoriedade e gratuidade; e c) quanto à materialização da democratização da educação: universalização da educação (a partir das taxas de matrícula em cada etapa educativa), modelos de gestão dos sistemas educacionais, formas de financiamento, forma de seleção de diretores e professores para o ingresso na carreira do magistério público e a participação social nas decisões sobre a educação.